

De preto, Jorge Furtado dirige atores em seqüência rodada na Biblioteca Pública, em Porto Alegre



FABIO REBELLO, DIVULGAÇÃO

Furtado manda notícias

Em novo filme, cineasta debate a ética na imprensa

DANIEL FEIX

– Atenção, atenção: a imprensa chegou!

É Jorge Furtado, falando a atores e técnicos no set de seu novo filme, ao receber a visita de ZH.

O sentido da piada está no tema do longa que o diretor e roteirista está rodando nas dependências da Biblioteca Pública: o jornalismo.

– É um dos meus assuntos preferidos – ele diz, lembrando que faz televisão e gosta tanto de escrever que o cinema entrou na sua vida “quase como um desvio de função”.

O longa se chama *O Mercado de Notícias*. É um documentário, mas daqueles que, ao gosto do realizador de curtas como *Ilha das Flores* (1989), *Esta Não É a sua Vida* (1991) e *O Sanduíche* (2000), equilibra-se sobre a delicada linha entre a ficção e a não ficção, ora inclinando-se para um lado, ora para o outro.

Isso porque o filme será composto de três elementos distintos. O ponto de partida são entrevistas com 13 jor-

nalistas atuantes na área da política em Rio, São Paulo e Brasília, que discutem a ética na profissão. As questões abordadas nesses depoimentos serão ilustradas por minidocumentários sobre notícias de diferentes épocas, da Guerra de Canudos a episódios atuais. E, por fim, há encenações de trechos da peça *O Mercado de Notícias*, que o dramaturgo inglês Ben Jonson (1572 – 1637) escreveu em 1625. O que explica as roupas com as quais a figurinista Rô Cortinhas vestiu Nelson Diniz, Sérgio Lulkin e companhia – os atores da foto acima.

– Este texto é incrível – empolga-se o cineasta. – Moderno, engraçado, cheio de ótimas frases.

Furtado enfatiza o “moderno”:

– Jonson é, para mim, o segundo cara do teatro elisabetano. Enquanto Shakespeare (1564 – 1616) produzia um teatro clássico, ele fazia uma espécie de crônica social da época. Em *O Mercado de Notícias*, comenta a atuação da agência de notícias londrina da época. O que me chamou a atenção é o quanto os comentários se mantêm atuais séculos depois.

O papo vai e volta no tempo rapida-

mente. Furtado compara a revolução de 400 anos atrás, quando os jornais recém se afirmavam, com a atual ascensão das plataformas digitais. Mas ressalta que o foco de seu longa é o tratamento da notícia, independentemente da forma de apresentação:

– São as relações com as fontes das informações, com departamento comercial das empresas, a responsabilidade jornalística. A ética.

Entre os entrevistados, estão Bob Fernandes, Mino Carta, Renata Lo Prete e Cristiana Lôbo. Já o elenco da porção ficcional é formado por 14 atores gaúchos, a exemplo de Evandro Soldatelli, Zé Adão Barbosa e Marcos Contreras, este no papel do próprio Ben Jonson. Se na escolha dos jornalistas o realizador “quis manter o apelo nacional do projeto”, a opção pelos intérpretes locais tem a ver com a sua disponibilidade.

É que, no suntuoso Salão Mourisco da Biblioteca Pública – onde, coincidentemente, há um busto de Shakespeare à espreita –, as filmagens têm clima de ensaio. Rápido e objetivo, Furtado repete a mesma cena várias vezes e não pede para o diretor de fo-



Baixe um aplicativo leitor de código QR, aponte para a imagem ao lado e acesse, do seu celular, vídeos dos bastidores do set.

tografia Alex Sernambi parar a rodagem nem quando alguém erra o texto.

– Tudo bem, repete a partir da fala anterior, sem perder tempo – ele diz após uma gaguejada de Eduardo Cardoso, jovem e talentoso ator visto antes em *Antes que o Mundo Acabe* (2009), de Ana Luiza Azevedo.

A quantidade de material coletado é enorme, e vai aumentar quando o set for montado no Theatro São Pedro, nos próximos dias. Furtado projeta disponibilizar muita coisa além do filme num site – as entrevistas, divididas por subtemas, inclusive.

Tudo, filme e site, deve estar pronto para lançamento a partir de outubro.

daniel.feix@zerohora.com.br



Em seguida, o primeiro drama

Depois de *O Mercado de Notícias*, *Beleza*. É este o nome do novo filme ficcional de Jorge Furtado, que será seu primeiro drama de longa-metragem e que começa a ser rodado no próximo mês. Na verdade, o que o cineasta fará em junho é a seleção da atriz que interpretará uma de suas personagens. Seleção filmada, para talvez inserir as imagens no longa, como convém a alguém dedicado a trabalhar nas fronteiras entre a realidade e a encenação.

Atenção! Se você for menina e tiver entre 13 e 17 anos, este é o perfil da personagem a ser selecionada. Os testes de elenco terão a ver com as seleções de modelos, por isso a ideia de usá-los no filme. Na trama de *Beleza*, um fotógrafo que faz as vezes de caça-talentos se envolve com a mãe de uma garota que ele “descobre” em suas andanças pelo Interior.

As filmagens “para valer” serão em novembro. Adriana Esteves e Vladimir Brichta estão confirmados no elenco. As inscrições por o papo da menina estão abertas no site casacinepou.com.br até o dia 5.